

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM APLICADOS A DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA NO IFRN

Raiza AMORIM (1); Anna Libia CHAVES (2); Diego SILVA (3)

(1) UFRN, Endereço: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caixa Postal 1524 - *Campus* Universitário Lagoa Nova | CEP 59072-970 | Natal/RN – Brasil, e-mail: raiza.paamorim@bct.ect.ufrn.br

(2) IFRN, Endereço: Rua Brusque, 2926, Conjunto Potengi, CEP 59.112-450, Natal-RN, (84) 4006-9500 e-mail: annalibia@ifrn.edu.br

(3) UFRN, Endereço: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caixa Postal 1524 - *Campus* Universitário Lagoa Nova | CEP 59072-970 | Natal/RN – Brasil, e-mail: diego@ect.ufrn.br

RESUMO

O presente artigo trata do desenvolvimento e implementação de objetos de aprendizagem (OAs), que podem ser definidos como pequenos arquivos, que podem ser executados (vistos) em qualquer computador que apresente os requisitos necessários e que fazem uso de ilustrações, sons, vídeos, animações, fotos e qualquer outro recurso multimídia, de maneira interativa. Tal pesquisa tem como objetivo educacional descrever a produção desses objetos de aprendizagem que abordem os conteúdos presentes na ementa da disciplina de Língua Inglesa em salas de aula do IFRN, *Campus* Zona Norte de Natal, RN. A escolha dessa disciplina deve-se ao fato de que ela é oferecida em todos os cursos técnicos de nível médio, quer no ensino integrado ou subsequente e, ainda, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), da estrutura curricular do IFRN. Para embasar tal pesquisa, utilizamos a teoria do letramento que se define como “um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, como sistema simbólico e como tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos” (KLEIMAN, 1995, p. 18/19). Acreditamos ser necessário acrescentar que a noção de letramento aqui utilizada abrange questões relacionadas ao letramento digital, que envolve situações midiáticas de áudio, animações e interatividade, elementos básicos dos OAs. Como resultado concreto espera-se a conclusão do desenvolvimento de pelo menos quatro objetos de aprendizagem, envolvendo os conteúdos da disciplina de LI, que serão usados como recurso pedagógico nas aulas dessa disciplina.

Palavras-chave: Língua Inglesa, Objetos de Aprendizagem, Multimídia, Letramento

1 INTRODUÇÃO

Vivenciamos atualmente uma revolução digital que proporciona condições para a criação de enormes repositórios de fontes de conhecimento, em diferentes mídias, que auxiliam e envolvem o aluno no processo de aprendizagem. Livros eletrônicos, gravações de áudio e vídeo de palestras e aulas, vídeo conferências, trocas de experiências entre alunos geograficamente distantes etc. São alguns exemplos de como a atual tecnologia tem mudado os hábitos dos estudantes de hoje. Uma das possibilidades ainda pouco exploradas é a canalização dessa tecnologia atualmente disponível para a produção de conteúdos educativos bem elaborados que venham a ser utilizados em sala de aula pelo professor como objeto de ensino.

Estes recursos citados, também conhecidos como Tecnologias de Informação e Comunicação (doravante TICs) possibilitam a criação de pequenos arquivos, que podem ser executados (vistos) em qualquer computador que apresente os requisitos necessários. Estes fazem uso de ilustrações, sons, vídeos, animações, fotos e qualquer outro recurso multimídia, de maneira interativa (que permite a participação do aluno) e, quando utilizados para fins pedagógicos, chamam-se objetos de aprendizagem (OAs).

O objetivo educacional desse artigo, assim, é descrever a produção de OAs que abordem os conteúdos presentes na ementa da disciplina de LI. A escolha dessa disciplina deve-se ao fato de que a mesma é oferecida em todos os cursos técnicos de nível médio, quer no ensino integrado ou subsequente e, ainda, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), da estrutura curricular do IFRN. Como consequência os frutos desse trabalho beneficiam uma vasta gama de alunos.

Algumas peculiaridades são observadas em se tratando da disciplina de LI. Entre elas podemos citar a deficiência constatada em alunos oriundos da rede pública de ensino, que representa um percentual significativo no IFRN *campus* Zona Norte de Natal, RN, e as dificuldades naturais inerentes ao aprendizado de outro idioma. Por fim, observa-se que a metodologia convencional não cria um ambiente propício capaz de prender a atenção da grande maioria dos alunos. Em meio a essa realidade observamos uma taxa considerável de reprovação na disciplina em questão.

Enfim, pretendemos com este trabalho, contribuir com o ambiente de sala de aula, implementando e inserindo os OAs, com a expectativa de um maior envolvimento por parte dos alunos e o conseqüente aumento no rendimento do aprendizado.

As próximas seções tratam respectivamente: da fundamentação teórica, onde se encontram as definições e linhas de pensamento que embasam o trabalho aqui apresentado; da descrição detalhada dos OAs propostos contendo os assuntos e os contextos abordados em cada um e, finalmente, das considerações finais, espaço em que se destacam as contribuições para o processo de ensino/aprendizagem que pretendemos atingir a partir da operacionalização dessa proposta.

2. O LETRAMENTO E A UTILIZAÇÃO DE OAs NA DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA

A língua não pode estar associada à figura de uma senhora carrancuda que está pronta a atacar com sua bengala aquele que se descuidar, cometendo o menor deslize, mas a um espaço acolhedor no qual os homens criam e recriam contratos sociais de usos diversos, sempre de acordo com os gêneros do discurso ali criados.

(Júlio César Araújo, 2006, p. 17)

A utilização das tecnologias de informação e comunicação, descritas na seção anterior, quando empregadas no processo didático-pedagógico fazem-nos acreditar num melhor aproveitamento, por parte do aluno, devido ao caráter menos formal e à clareza alcançada na exposição dos conteúdos. Em outras palavras, temos a possibilidade de lançar mão de todos esses recursos tecnológicos com o intuito de envolver os nossos alunos, de modo que aulas mais interativas possam chamar sua atenção e possibilitar-lhes melhor desempenho no aprendizado de conteúdos da prática escolar.

Podemos associar ao uso de tais ferramentas de melhoria da prática pedagógica a realidade atual do ensino de línguas. Este, por sua vez, vem sofrendo transformações em virtude de estudos a ele destinados. A noção de letramento para o ensino de línguas contribui efetivamente para trazer ao aprendiz questões sociais relevantes e que são por ele (pelo aluno) utilizadas, ou seja, a aquisição de uma língua baseada na noção de prática social (que, como bem sabemos aqui tratamos da língua inglesa) promove ao aluno a possibilidade de se locomover em diferentes contextos tendo como base a utilização coerente da linguagem em cada encadeamento específico. Não se trata mais de preparar o aluno apenas dentro dos limites da escola, aquilo que designamos de alfabetização e que o prepara para situações particulares, muitas vezes não utilizáveis além dos muros escolares.

A questão fundamental ancora-se em preparar o cidadão para lidar com a língua em diferentes situações, sabendo-se que linguagem é poder e carrega em si questões ideológicas. Dessa maneira, a definição de letramento que norteia este trabalho é a de Signorini (2006, p. 8) a qual assevera que letramento é “um conjunto de práticas de comunicação social relacionadas ao uso de materiais escritos, e que envolvem ações de natureza não só física, mental e lingüístico-discursiva, como também social e político-ideológica”. Acreditamos ser necessário acrescentar que a noção de letramento aqui utilizada abrange questões relacionadas ao letramento digital, que envolve situações midiáticas de áudio, animações e interatividade, elementos básicos dos OAs. Dessa maneira, verificar a aprendizagem a partir do viés do letramento transforma as ideias tradicionais do ensino escolar, aquelas que consideram o desenvolvimento da escrita e da fala como um processo imparcial.

Consideremos tudo o que foi dito até agora e analisemos alguns fatos importantes observados no ensino tradicional de língua inglesa. Como podemos observar, essa prática é ainda mais precária, pois trata o aluno como mero receptor de regras e traduções literais. Daí surge a necessidade de não apenas avaliar a prática atual, mas também propor atividades em que o aluno possa ser sujeito de seu aprendizado utilizando os

recursos tecnológicos que o inserem no meio social, apresentando-o não só a Internet, mas aquilo que podemos desenvolver construtivamente com a linguagem.

Some-se ao conceito de letramento a noção de letramento digital que vem, assim, ancorar os objetivos dessa pesquisa, com o intuito maior de promover melhorias quanto ao aprendizado de inglês e de envolver o aluno para aquilo que ele está sendo apresentado. Pensando na prática do ensino de LI sob o viés do Letramento, somamos a aplicação de aulas por meios dos OAs, recurso que pretende promover um maior envolvimento e, conseqüentemente aprendizagem, por parte do aluno. Assim, o letramento digital pode ser identificado como uma expansão de possibilidades de envolvimento com a escrita também no ciberespaço, ou seja, em ambiente digital. Como afirma Coscarelli (2007, p. 39),

a escola pode ser diferente, divertida, ela não é o lugar das informações prontas, nem das verdades absolutas. Ela é o lugar de construir, questionar, pensar, enfim, colocar em prática a velha história de aprender a aprender.

Os OAs podem ser definidos como recursos didáticos interativos que têm um objetivo educacional definido, promovendo, dessa forma, um maior grau de (re)significação na aprendizagem.

Por meio da utilização de OAs é possível, por exemplo, realizar simulações de ambientes reais que o estudante só teria acesso caso fosse muito atento a diálogos reais ou filmes. Nesse sentido, é possível vivenciar situações que dificilmente seriam compreendidas, pois são restritas ao campo teórico.

Assim, utiliza-se a tecnologia como meio para melhorar o processo ensino-aprendizagem e não como um fim em si mesma, servindo como um instrumento

a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e a percepção da capacidade transformadora do ser humano (IFRN, 2005, p.117).

Com a intenção de promover ao aprendiz tal formação é que surge a preocupação em trazer aulas mais interativas e que chamem a atenção destes. Podemos afirmar que os conteúdos abordados na disciplina de LI em muitos casos podem ser melhor contemplados com o auxílio de novas abordagens que apresentam uma natureza mais detalhada e incisiva, permitindo expô-los de maneira mais clara e estimulante. O que nem sempre é atingido pelo método convencional, como as aulas expositivas e seus já conhecidos recursos como o quadro negro ou branco a fala do professor, simplesmente.

Nesse sentido, esperamos que recursos pedagógicos multimídia, materializados na forma de OAs, possam contribuir para a melhoria da aprendizagem nessa disciplina.

Vislumbramos a possibilidade de superar esse desafio a partir do uso das tecnologias de informação e comunicação, uma vez que essas tecnologias, ao mediar o processo didático-pedagógico, possibilitam ao estudante ser o sujeito do seu aprendizado, desenvolvendo autonomia e independência em relação ao professor, que o orienta no sentido do *aprender a aprender* e do *aprender a fazer*.

Para explicitar um pouco sobre a prática na Zona Norte, as experiências em sala de aula têm apontado uma certa deficiência, por parte dos alunos. Essa realidade deve-se ao fato de que esses alunos, geralmente oriundos de escolas de rede pública possuem uma formação precária no ensino fundamental. Para agravar essa situação esses alunos deparam-se, ao ingressar no IFRN, com os novos conteúdos que dependem dos que antes foram dados com deficiências. Como resultado, nossa instituição registra índices de reprovação medianos. Nesse sentido, buscamos, por meio desse projeto uma alternativa que possibilite uma reversão desse quadro.

Salientamos ainda que a ideia aqui proposta está em consonância com o Projeto Político-pedagógico do IFRN, que em sua função social defende a promoção da

educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento (IFRN, 2005, p. 77).

Acreditamos que o grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

Algumas outras justificativas para a produção desses OAs são:

- necessidade de potencializar o capital intelectual presente na instituição;
- possibilidade de professores e alunos serem também produtores de conhecimento e autores de conteúdos digitais multimídia;
- facilidade do acesso ao conhecimento, promoção do compartilhamento e produção e reuso de materiais educacionais digitalizados.
- envolvimento por parte dos alunos produtores de conteúdos com a área abordada pelo objeto, possibilitando a agregação de conhecimento e cultura pelos mesmos.

3. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

Devido à natureza pontual do conteúdo abordado por um OA, a contemplação de toda a disciplina de LI necessitaria de muitos deles. A estratégia adotada é a de concentrar os esforços iniciais nas turmas de terceiro ano integrado, direcionando a escolha dos conteúdos dentro das possibilidades da disciplina de LI, para explorá-los em um número menor de Objetos. Mais especificamente os assuntos escolhidos foram: *Adverb clauses, Noun clauses, Prepositions e Phrasal verbs*.

Os OAs aqui propostos serão utilizados em sala de aula pelo professor como recurso complementar, sendo também disponibilizado através da Internet para que o aluno possa reutilizá-lo no estudo fora da sala de aula (no laboratório e/ou em casa), havendo assim a possibilidade da repetição incansável e adequação ao ritmo de estudo do aluno, por parte do OA, aumentando a probabilidade de entendimento do conteúdo.

3.1 Descrição dos OAs

Cada OA terá um foco gramatical e um vocabulário específico para ser abordado, ou seja, a idéia é que a cada OA estudado, além de o aluno se deparar com conteúdo gramatical, escolhido a partir da ementa da disciplina, ele tenha contato também com novas palavras, sendo essas, específicas de um determinado contexto cotidiano, como sugere a teoria do letramento, citada anteriormente.

Os conteúdos serão abordados através da vivência de personagens em situações de conversação que serão criadas para cada OA. O conteúdo central de cada OA será inserido no diálogo entre os personagens. Este, por sua vez, será direcionado para situações do cotidiano que expõe um vocabulário específico.

Cada Objeto consiste de quatro partes:

- Apresentação: título do conteúdo, autores, objetivos;
- Aspectos Gramaticais e Conversação: situações vividas pelos personagens dotados de ilustrações animadas e diálogos escritos e falados envolvendo o assunto gramatical e palavras específicas daquela situação apresentada;
- Glossário: Palavras (com pronúncia) e definições do vocabulário exposto;
- Quiz: certificação do conhecimento apresentado, pode ser através de questões de múltipla escolha ou de jogos simples como caça-palavras ou palavras cruzadas.

Com essa linha de pensamento espera-se prover ganhos ao processo de ensino e aprendizagem. Além de ter a possibilidade de abordar aspectos culturais dos países que têm o inglês como sua língua mãe, cada OA introduz vocabulário para situações cotidianas, com pronúncia de cada sentença ou palavra do glossário.

4. METODOLOGIA E RESULTADOS OBTIDOS

Como a proposta do presente trabalho é a implementação de quatro OAs e pretendemos concluir ao fim do ano letivo, adotamos um conjunto de etapas com a finalidade de padronizar o processo de construção dos OAs. Assim, cada processo de criação segue a sequência a seguir, descrita sucintamente:

- Elaboração do roteiro;
- Pesquisa por parte dos desenvolvedores, sobre o conteúdo específico do objeto;
- Desenvolvimento da primeira versão;
- Testes com alunos voluntários;
- Correções e melhorias, se necessário;
- Utilização em sala de aula na disciplina de LI.

A etapa de elaboração de roteiro consiste na descrição, por parte do professor autor, de toda a sequência do OA, o que inclui as situações vividas pelos personagens, que incorpora a gramática, o glossário e os testes de conhecimento. Com essa metodologia temos a projeção informal por escrito e através de rascunhos de desenhos, que serão a base para o desenvolvedor (bolsista) para toda a produção do OA.

Como já citado anteriormente esperamos a consolidação de quatro OAs para a disciplina de LI.

A Figura 1 mostra a tela de apresentação do OA que trata sobre preposições.



Figura 1 – Tela inicial do OA sobre Preposições.

Na Figura 2 observa-se a certificação de conhecimento que, nesse caso, é realizada através de um teste de múltipla escolha.

Quiz

1. Select the right preposition for the situation below:

He lives _____ New Zeland!

- a) On
- b) In
- c) At
- d) From

Figura 2 – Tela de Atividades.

Na Figura 3 mostramos a tela de um segundo OA que trata de orações adjetivas.

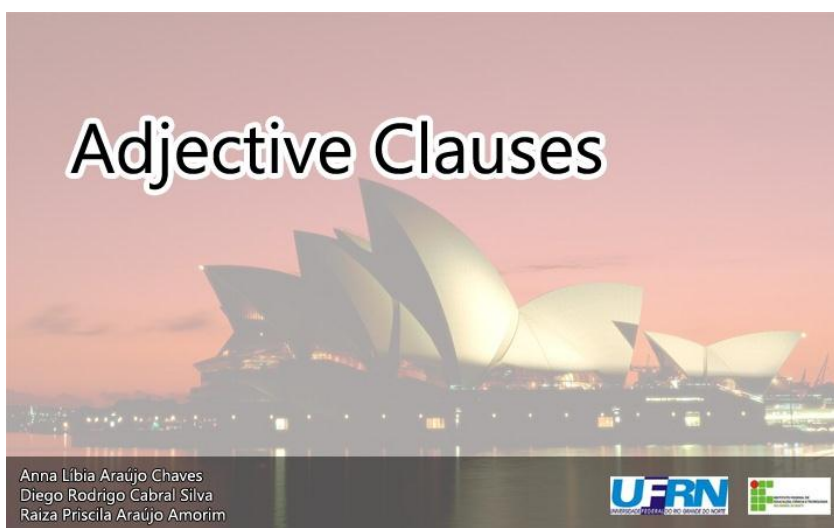


Figura 3 – Tela inicial do OA sobre Orações Adjetivas.

Na Figura 4 mostramos o glossário do OA sobre orações adjetivas, onde podemos observar a possibilidade de pronúncia, por parte do OA, de cada palavra.

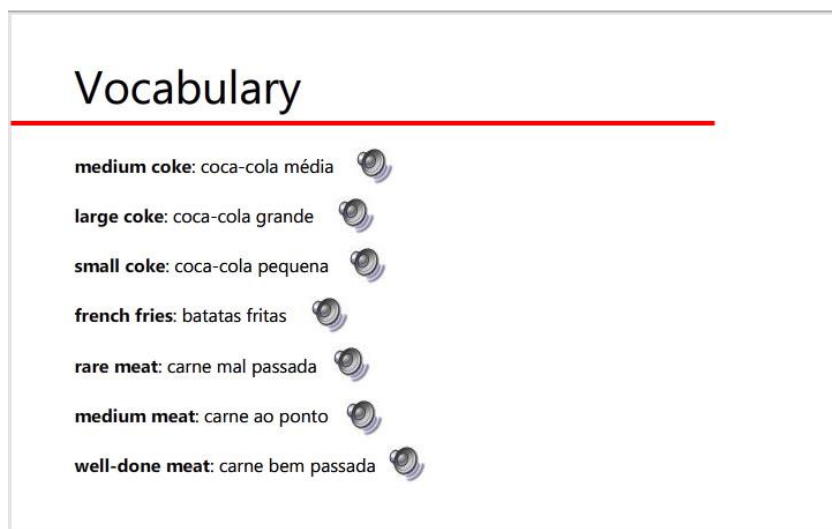


Figura 4 – Glossário do OA sobre Orações Adjetivas.

Assim, as figuras de 1 a 4 exemplificam algumas das partes, descritas na seção anterior, dos OAs. Outros resultados esperados são descritos a seguir.

A melhoria da aprendizagem, por parte dos alunos, também é esperada como um dos resultados desse projeto, pois acreditamos estar criando uma maneira mais clara e incisiva do processo de ensino, com recursos extras, quando comparados a abordagem tradicional, o que deve facilitar a compreensão do aluno em relação ao conteúdo dado em sala.

A experiência adquirida com esse projeto possibilitará a criação de novos OAs em outras áreas de interesse, envolvendo a participação de professores interessados na criação de tais instrumentos de trabalho na sua área de atuação, aumentando a quantidade e área de abrangência dos objetos de aprendizagem desenvolvidos dentro do IFRN.

E, finalmente, esperamos estimular o uso da tecnologia como ferramenta de apoio pedagógico, rompendo, dessa forma, com a resistência encontrada atualmente por parte dos professores em utilizá-la nos processos de ensino e aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho aqui descrito tem como desafio a melhoria do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente a redução das taxas de reprovação e evasão dos cursos oferecidos pelo IFRN – *campus* Zona Norte de Natal. A partir daí buscamos trazer para a sala de aula uma abordagem inovadora que faz uso das TICs e que acreditamos colaborar para o cumprimento do objetivo inicial do trabalho.

Mostramos também que toda a inovação proposta está em consonância com o projeto político-pedagógico do IFRN no sentido de mediar e melhorar a transformação educacional descrita pelo mesmo e esperada por uma instituição de ensino e formação técnico-humanística.

O produto final desse trabalho reúne inovações proporcionadas não só pelas TICs mas também pela incorporação da Teoria do Letramento não restrita a texto escrito mas com recursos gráficos e de áudio, que permite um novo grau de envolvimento e experiência por parte do aluno.

Por fim, a seção anterior mostra os primeiros frutos de um projeto maior que pretende contemplar toda a disciplina de LI. A partir da conclusão da implementação dos OAs propostos e da utilização efetiva desses em sala de aula, poderemos avaliar o desempenho dos alunos e a conseqüente melhora na absorção do conteúdo.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Júlio César (org.). **Internet e Ensino, novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

COSCARELLI, Carla Viana. **Alfabetização e Letramento Digital**. In: COSCARELLI, Carla Viana e RIBEIRO, Ana Elisa. (orgs.) *Letramento digital – aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

IFRN. Projeto Político-pedagógico, 2005, disponível em www.ifrn.edu.br

KLEIMAN, Ângela B.(org.). **Os significados do letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LIMA, I. S. L. L. et al. *Criando interfaces para objetos de aprendizagem*. In: PRATA, C. L.;

MACEDO, L. N. et al. Desenvolvendo o pensamento proporcional com o uso de um objeto de aprendizagem. In: PRATA, C. L.; NASCIMENTO, A. C. A. A. (org.) **Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico**. Brasília : MEC, SEED, 2007.

MATTOS, E. B. V.; JÚNIOR, J. C. F.; MATTOS, M.V.P. **Projetos de Aprendizagem e o Uso de TIC's – Tecnologias de Informação e Comunicação: Novos Possíveis na Escola**. Disponível em http://www.cinted.ufrgs.br/renote/nov2005/artigosrenote/a33_tics.pdf

MORAN, J. M. **Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias**. Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/uber.htm>

NASCIMENTO, A. C. A. A. (org.)**Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico**. Brasília : MEC, SEED, 2007.

SIGNORINI, Inês (org.). **Gêneros catalisadores – letramento e formação de professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro-RJ: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1987.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

IFRN. Projeto Político-pedagógico, 2005, disponível em www.ifrn.edu.br